



**INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PRÁTICAS DE ENSINO EM
HUMANIDADES**

Luiz Gustavo Lima da Silva Costa

**As Mídias e Tecnologias como Ferramentas para o Auxílio do Processo de
Ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental**

CAMPOS BELOS – GO
2024



**INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PRÁTICAS DE ENSINO EM
HUMANIDADES**

Luiz Gustavo Lima da Silva Costa

Pesquisa apresentada como Trabalho de conclusão de curso da Pós-graduação Lato Sensu em Práticas de Ensino em Humanidades do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos.

Orientadora: Dra. Laíse do Nascimento Cabral Ramalho

CAMPOS BELOS – GO
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. ABORDAGENS E DISCUSSÕES TEÓRICAS	5
2.1 A evolução da tecnológica e sua influência no ambiente educacional	6
2.2 Educação Digital: Lei Nº 14.533, de 11 de Janeiro de 2023	8
2.3 A utilização das mídias e tecnologia na prática docente	10
2.4 As mídias e tecnologias como ferramenta metodológica no ensino fundamental	13
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
4. BIBLIOGRAFIA	16

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade está cada vez mais conectada, nos últimos anos os avanços tecnológicos têm trazido grandes mudanças causando impactos significativos no comportamento da sociedade. Posto isso, podemos observar que crianças e adolescentes estão obtendo acesso às novas tecnologias, através das redes sociais com muita facilidade, algo que vem causando um alerta no âmbito educacional. Em contrapartida, o ensino tradicional e alguns métodos pedagógicos estão ficando ultrapassados. Então, como será que as mídias e tecnologias estão impactando no processo de ensino-aprendizagem?

As mídias e tecnologias no âmbito educacional vem aos poucos sendo analisada sobre sua utilização, pois, de acordo com Vidal e Miguel,

[..] mesmo nos dias atuais as metodologia de ensino-aprendizagem ainda sendo fundamentadas em técnicas tradicionais se faz necessário uma consciência no que se refere ao uso de ferramentas que possam acompanhar o processo evolutivo da humanidade, exigindo assim um maior compromisso por parte das instituições nos seus processos formativos, assim como dos professores em sala de aula, que precisam investir em atividades atrativas, e que resultem em uma aprendizagem significativa para a comunidade atendida (Vidal; Miguel; 2020. p. 370).

Desta forma, entende-se que é necessário realizar um estudo que aborde as mídias e tecnologias como ferramentas para auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes têm muito acesso às novas tecnologias, porém, uma grande parcela desse acesso não se converte em conhecimento necessário ao desenvolvimento das habilidades. Já que se tem facilidade para ter acesso as mídias e tecnologia, por que não utilizar essas ferramentas para cunho pedagógico? No cenário atual, é possível encontrar uma infinidade de alternativas ou ferramentas para aplicar os objetos de conhecimento em sala de aula, tudo em um só clique, tornando o processo de ensino-aprendizagem prazeroso, inovador e diversificado.

Este estudo, em seu problema de pesquisa irá pensar, refletir teoricamente sobre a contribuição das mídias e tecnologias na realidade educacional brasileira, no qual se tem como objetivos: verificar o impacto da utilização das mídias e tecnologias do processo de ensino- aprendizagem no ensino fundamental; analisar alguns autores que abordam sobre a utilização de mídias e tecnologias dentro do ambiente escolar; identificar os impactos dos avanços tecnológicos dentro do contexto educacional.

O instrumento metodológico de pesquisa será através de pesquisa bibliográfica.

“A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (Gil, 2002, p. 44). Com base nas leituras de livros e artigos científicos poderá ser feito um levantamento de dados e uma análise crítica acerca do problema de pesquisa. Destarte, pretende-se trazer aspectos e constatações que possam contribuir para a utilização das mídias e tecnologias como ferramentas para o auxílio do processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, este trabalho busca analisar que há um certo distanciamento, entre a escola, os estudantes e os professores, relacionado a utilização das mídias e tecnologias dentro do ambiente escolar e isso tem impactado no processo de ensino-aprendizagem. É necessário repensar não só a prática docente como também os investimentos voltados para educação, pois as mídias e as novas tecnologias podem sim auxiliar de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, o que se espera é um estreitamento nas relações entre escola, estudante e professor, para que se possa poder diminuir esse distanciamento entre escola, professores e estudantes com relação a utilização das mídias e tecnologias. Sabe-se que esta problemática é muito mais enviesada, isto pede uma contribuição muito mais incisiva, no ambiente escolar em que o profissional educador estiver inserido.

2. ABORDAGENS E DISCUSSÕES TEÓRICAS

A sociedade se transforma de acordo com seus processos, as tecnologias são um exemplo da grande transformação que a sociedade perpassa. A educação também vivencia estas transformações, devido a constante evolução da sociedade.

Tomada suas devidas proporções, há alguns questionamentos a se fazer; a educação conseguiu acompanhar a evolução da sociedade e a evolução das tecnologias? As tecnologias podem ser uma importante aliada para a evolução educacional? É possível utilizar as tecnologias como ferramenta metodológica no auxílio do processo de ensino-aprendizagem?

Estes questionamentos são bem pertinentes no que tange a utilização das mídias e tecnologia na educação, alguns artigos e obras abordam com mais clareza sobre essa temática, visto que na atual conjuntura, faz-se necessário que a realização de estudos na perspectiva de contribuir de forma significativa sobre uma problemática que tem assombrado muitos profissionais da educação, principalmente os que estão ligados

diretamente no exercício da docência.

2.1 A evolução da tecnologia e sua influência no ambiente educacional

Ao falar sobre tecnologia muito se pensa nos aparelhos e máquinas que são desenvolvidos na atualidade, mas a tecnologia é muito mais além do que temos hoje, o que se é produzido hoje é uma parte de um processo que ocorre desde séculos anteriores. De acordo com os autores Oliveira, Casagrande e Galerani (2016), podemos conceituar a tecnologia da seguinte maneira:

[...] a palavra tecnologia como um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. Ou seja, tecnologia não está restrita apenas aos aparelhos e equipamentos. Isto demonstra que a expressão tecnologia possui inúmeras definições que vão além de máquinas, ou seja, o conceito de tecnologia engloba a totalidade das coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso e aplicações (Oliveira; Casagrande; Galerani; 2016, p.24).

Ao longo do tempo, a sociedade foi evoluindo e diante de suas necessidades, o ser humano foi criando meios tecnológicos com o intuito de facilitar a sua sobrevivência, de tal modo os meios tecnológicos estão evoluindo cada vez mais de acordo a necessidade do ser humano assim como também para grande produção industrial.

Os autores Miguel e Vidal (2020), trazem pontos bastantes interessantes no artigo intitulado de As Tecnologias Digitais na Educação Contemporânea. Sobre essa evoluçãoda sociedade os autores abordam que:

O século XXI é sinônimo de mudanças significativas para a sociedade, com inúmeras transformações em todas as dimensões da vida humana, podendo ser citado dentro deste contexto evolutivo a expansão das mídias digitais onde esse progresso tecnológico é notável, reconfigurando a forma de organização social e profissional, maneiras de comunicação e a relação entre os indivíduos (Miguel; Vidal; 2020, p. 368).

Dentro do contexto de evolução da sociedade, simultaneamente aos avanços tecnológicos, não se pode deixar de abordar sobre a educação, pois assim como houve um processo de evolução na sociedade com um grande impacto da evolução tecnológica, a educação sempre esteve ligada a este processo, e se tratando de um contexto histórico, muitos aspectos importantes da sociedade estão atrelados aos meios educacionais, ou seja, sem a influência dos meios educacionais, a sociedade e os meios tecnológicos poderiam até não obter essa grande evolução observada no século XXI.

Mesmo sabendo que a educação pôde contribuir para evolução da sociedade e

bem como a evolução dos meios tecnológicos, existe um ponto que é necessário analisar; a educação conseguiu evoluir na mesma intensidade que a sociedade e os meios tecnológicos evoluíram?

O questionamento mencionado anteriormente é bastante complexo, porém alguns autores retratam muito bem sobre alguns aspectos do cenário educacional que estamos convivendo na atual conjuntura.

Nesse contexto, as instituições de ensino se deparam com o grande desafio de promover o conhecimento para uma sociedade amplamente moderna e conectada, revelando, por sua vez, a lentidão desse processo, afinal, a sua cultura educacional vem de um modelo totalmente arcaico e tradicional, o que dificulta consideravelmente o seu avanço (Guimarães; Brandão; Daitx; Dutra; Lopes; 2023, p. 3).

No entanto, entende-se que educação de forma significativa, não acompanhou os avanços da sociedade moderna, estando ainda atrelada as metodologias totalmente tradicionais e que não desperta um interesse total dos estudantes para o desenvolvimento de atividades em sala de aula.

A escola enfrenta muitos desafios no cenário atual e um desses desafios está intrinsecamente relacionado à inserção das mídias e tecnologias no ambiente escolar, por sua vez “a escola da sociedade moderna não pode atuar da mesma forma de antes, ela precisa desenvolver estratégias de ensino, diversificadas e dinâmicas, para que possa atrair a atenção de seus alunos para a aprendizagem” (Guimarães; Brandão; Daitx; Dutra; Lopes; 2023, p. 4). Uma grande parcela dos estudantes, desta referida sociedade moderna, possui acesso às mídias e tecnologias com facilidade, diante disto, não integrar novos recursos tecnológicos na prática docente, resultará em estudantes sem estímulo algum para estudar, visto que métodos tradicionais no contexto atual podem ser considerados menos atrativos ou ultrapassados. A escola não pode ser um lugar onde seus métodos estejam limitados a um quadro, giz e livro didático. Portanto é necessário que escola seja um lugar diversificado em que os estudantes se sintam mais motivados em estudar, as mídias e tecnologias são importantes aliados para que o processo de ensino-aprendizagem possa ser desenvolvido de forma bem eficaz.

A educação precisa acompanhar os avanços da sociedade moderna para que se tenha uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem. “Assim sendo, ressalta-se que, diante das exigências impostas pela sociedade contemporânea a Educação precisa aprender a se reconstruir diariamente, para que possa suprir as necessidades da sociedade tecnológica em sua plenitude” (Guimarães; Brandão; Daitx; Dutra; Lopes;

2023, p. 6).

Os desafios encontrados são muitos e envolve uma grande complexidade, pois inserir as mídias e tecnologias na educação, levará em consideração uma série de fatores, desde os investimentos necessários para as escolas públicas, adequação de currículo e formação para os docentes. É pertinente que a grande evolução tecnológica da sociedade moderna tenha influenciado dentro do ambiente escolar, porém mesmo com esses desafios acredita-se que é possível fazer com que as mídias e tecnologias possam estar presentes no ambiente escolar.

Contudo, os autores Miguel e Vidal (2020), afirmam que,

De uma maneira ampla pode dizer que os pressupostos da tecnologia no ensino contemporâneo defende um ensino no qual seja possível inserir o aluno não só a um mundo “digital” mais também em contato com um leque de informações que servem como base para o processo de formação de qualquer indivíduo, os tornando mais curiosos e sedentos pelo conhecimento, visto que uma vez que navegam na tela de um computador ou qualquer outro tipo de software acontece uma imersão do mundo real com o digital, promovendo um momento de interação que desperta novos sentidos ajudando inclusive o educando a vencer obstáculos no processo de ensino-aprendizagem, resultando no desenvolvimento de novas competências e habilidades (Miguel; Vidal; 2020, p. 375).

A inserção das novas tecnologias no ensino é uma forma de ampliar o repertório para que se possa auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com os estudantes possam desenvolver ainda mais novas habilidades, como também podendo influenciar positivamente na formação integral de qualquer indivíduo.

2.2 Educação Digital: Lei Nº 14.533, de 11 de Janeiro de 2023.

Nos anos de 2020 e 2021, a educação passou por um desafio gigantesco que foi o período mais crítico da Covid-19. As ferramentas tecnológicas foram bastante importantes para educação, pois como todos estavam em isolamento social, a internet foi um dos principais meios de comunicação entre escola, professores e estudantes. A escola juntamente com todos os agentes que estão envolvidos a ela estiveram que se adaptar a essa nova era moderna.

O Relatório de Monitoramento Global da Educação da UNESCO do ano de 2023 apontam dados pertinentes sobre a tecnologia na educação. Referente aos obstáculos e integração da tecnologia na educação o relatório aponta uma pesquisa sobre a infraestrutura digital inadequada e a falta de dispositivos que acabam prejudicando a inserção das tecnologias na prática docente.

Uma pesquisa realizada em 165 países durante a pandemia constatou que dois

em cada cinco professores usavam seus próprios dispositivos, e quase um terço das escolas tinha apenas um dispositivo para uso educacional. Alguns professores não têm formação para usar dispositivos digitais de forma eficaz (Relatório de Monitoramento Global da Educação da UNESCO, 2023, p. 21).

Perante esta realidade se observa o tamanho da dificuldade encontrada durante a pandemia para utilizar as novas tecnologias no desenvolvimento das atividades escolares, mesmo diante destas dificuldades foi perceptível o quanto a tecnologia foi importante para a educação, visto que muitos estudantes puderam dar continuidade aos estudos em um período em que as pessoas não puderam ocupar os espaços educacionais de forma presencial.

Apesar das facilidades encontradas pelo uso das tecnologias, há um agravante necessário a ser citado, as camadas sociais do Brasil que ainda tem dificuldades para possuir acesso as tecnologias devido a realidade socioeconômica de muitos estudantes.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD, Contínua sobre o módulo de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC realizada em 2023 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “identificou que 5,9 milhões de domicílios do país não utilizavam a Internet, sendo os principais motivos: nenhum morador sabia usar a Internet (33,2%), serviço de acesso à Internet caro (30,0%) e falta de necessidade em acessar a Internet (23,4%)”. Estes dados mostram que no Brasil muitas pessoas ainda não possuem acesso à internet, o que condiz com a realidade de muitas pessoas de diversas regiões do país.

“Assim sendo, há pessoas ou grupos no contexto digital da nova sociedade que estão em condição de exclusão ou desigualdade digital, encontrando-se em um contexto de ofensa aos direitos da personalidade, em especial ao se tratar do acesso e uso da tecnologia voltada para a educação” (Moreira, Siqueira, 2023, p. 735).

Perante esta realidade o governo federal instituiu a Política Nacional de Educação Digital (PNED) através da Lei Nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. A referida lei aponta aspectos voltados para o letramento digital com foco principal para pessoas das camadas mais vulneráveis do Brasil, fazendo com que todos possam ter acesso às novas tecnologias através do ambiente educacional, assim como formar indivíduos críticos e reflexivos.

A lei nº 14.533/23 possui pontos cruciais para a inserção da PNED na educação e os autores Moreira e Siqueira cometam de forma categórica referente ao inciso VI do art. 2º da PNED, no qual é abordado de seguinte maneira:

Ademais, com relação ao inciso VI do art. 2º da PNED, quanto à implantação e integração de infraestrutura de conectividade para fins educacionais, compreendendo a universalização da conectividade da escola à internet de alta velocidade, equipamento adequados para o acesso à internet, fomento de políticas de dados e acesso móvel para alunos e professores, toca em uma questão indispensável, qual seja: a inclusão digital, uma vez que para além de oferecer dispositivos, é necessário proporcionar às crianças e adolescente uma estrutura digna de acesso, bem como de equipamentos (Moreira, Siqueira, 2023, p. 735).

A PNED é um ponto importante para implantação das novas tecnologias na escola, porém é pertinente que se tenha estrutura adequada e isto demanda investimento e com os investimentos necessários podemos avançar para que de fato aconteça a implantação desta nova política educacional.

Destarte, em breve espera-se que a implantação da PNED traga bons frutos para educação e que através dela muitos estudantes das camadas mais vulneráveis do nosso país, possa ter acesso às novas tecnologias de forma mais igualitárias, contribuindo para formação integral do indivíduo.

2.3 A utilização das mídias e tecnologia na prática docente

A inserção das mídias e tecnologia na educação é um o novo panorama que requer maior atenção, pois devido essa constante evolução dos meios tecnológicos e também da sociedade, se faz necessário que as unidades escolares busquem utilizar com mais frequência as mídias e tecnologias no ambiente escolar.

De acordo com a autora Mélo em seu artigo intitulado de Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem, podemos conceituar as mídias como um conjunto de objetos tecnológicos cujos usos são mediados através as relações sociais da conectividade (Mélo, 2023, p. 1).

Ao falarmos de mídias muitos se pensa em televisão, mas as mídias também estão relacionadas as novas tecnologias, mais precisamente as redes sociais como WhatsApp, Facebook, Instagram e Websites. As mídias digitais mantêm a interação entre comunidades de culturas diferente e pode aproximar as pessoas através da conectividade.

Como mencionado anteriormente nesta pesquisa a tecnologia pode ser conceituada “como um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade” (Oliveira; Casagrande; Galerani; 2016, p.24).

Sobre as mídias e tecnologias no ambiente educacional é de suma relevância

destacar aspectos referente a utilização das mídias e tecnologias dentro da sala de aula. Como está sendo realizada a prática docente dentro desse cenário atual? Os professores estão recebendo formações adequadas para as utilizar as mídias e tecnologias em sua prática docente? São questionamentos pertinentes relacionados ao cenário atual da educação na sociedade contemporânea em que vivemos.

A presença cada vez maior das mídias e tecnologias digitais, no cotidiano das pessoas, leva à consideração da sua importância na prática pedagógica, embora ainda observe-se, na educação, certa resistência dos professores quanto ao uso delas no processo de aprendizagem. Portanto, torna-se necessário, além da inserção do uso das mídias e tecnologias digitais no projeto político pedagógico da escola, a mudança de comportamento por parte dos professores (Kemec; Forno; 2011, p. 2).

De fato, nem todos os professores precisam obter altas habilidades para utilizar as mídias e tecnologias em sua prática docente, porém é necessário que os docentes estejam abertos a aprender, pesquisar e buscar formações de modo a ter condições plenas para utilizar as mídias e tecnologias como ferramenta metodológica em sala de aula, possibilitando que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma mais diversificada.

Professores que não são adeptos a utilização das mídias e tecnologia em sala de aula podem obter uma certa dificuldade para trabalhar com os estudantes que dominam o uso das novas tecnologias.

Somente a sua inserção pura e simples no projeto político pedagógico da escola, não basta, é de fundamental importância que os docentes reflitam sobre a sua metodologia de ensino e a partir daí passem a reconstruí-la de maneira que seja possível introduzir as mídias e as tecnologias digitais em sua prática de forma produtiva, autônoma e que desenvolva nos alunos a criatividade e capacidade de construir o conhecimento (Kemec; Forno; 2011, p. 2).

Em conformidade com um dos questionamentos feitos no início deste tópico, outro ponto que é de suma importância para inserção das mídias e tecnologias na prática docente é a formação continuada para professores. Formar os professores é de extrema necessidade, muito se cobra aos docentes com relação a sua prática, mas para que haja cobrança é preciso dar condições de trabalho e a formação continuada tem papel de contribuir de maneira significativa para melhoria da prática docente de qualquer professor.

Nesse contexto é necessário, além de investir, incentivar a formação continuada dos professores, de forma a priorizar o uso de novas tecnologias em sua prática docente, pois é natural que os professores tenham um pouco de receio do desconhecido e demonstrem resistência na inserção das novas

tecnologias em sala de aula, e para que isso não aconteça, os professores devem saber operar e manipular as novas tecnologias, tornando o seu uso acessível em sua prática docente, pois afinal ensinar através de algo que se desconhece torna-se uma tarefa muito difícil (Kemec; Forno; 2011, p. 4).

Kemec e Forno (2011), abordam aspectos de muita relevância, investir e incentivar a formação continuada é um passo importante para a inserir as mídias e tecnologias no ambiente escolar e principalmente em sala de aula.

No entanto, cabe ao docente sempre buscar meios em que a prática docente seja um exercício muito eficaz para o processo de ensino-aprendizagem, entender sobre a cultura digital no qual se está inserido é de grande valia. Desta forma, o profissional da educação poderá desenvolver um melhor planejamento para trabalhar de acordo com a realidade dos seus estudantes.

Educar ganhou uma nova forma, altamente flexível e manipulável, onde o aprendizado é feito de forma não linear, ou seja, as coisas não acontecem mais uma de cada vez, por isso cada vez mais a formação profissional docente necessita ser revista, pois o uso de mídias e tecnologias digitais em sala de aula exige um novo perfil de atuação (Kemec; Forno; 2011, p. 5).

A cada ano que passa a atuação do professor ganha mais complexidade, este por sua vez, deve sempre buscar inovar suas práticas pedagógicas. As mídias e tecnologias é uma nova realidade do contexto educacional, que ganhou mais força durante e pós pandemia. A utilização das mídias e tecnologia poderá contribuir para que os resultados sejam positivos, com aulas mais dinâmicas que auxiliem em um bom desempenho do processo de ensino-aprendizagem.

Sabemos que uma maior utilização das mídias e tecnologias não resolverá toda a problemática acerca do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e que o uso inadequado das mídias e tecnologias podem prejudicar os estudantes no desenvolvimentos de suas atividades em sala de aula, porém essa maior utilização das mídias e tecnologias de forma bem planejada podem auxiliar de forma positiva no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, entende-se que adequar a prática docente para essa nova realidade da educação é preciso, porém o que se espera é que as mídias e tecnologias sejam utilizadas com mais frequência em sala de aula tornando as práticas de ensino, inovadoras, buscando incentivar um maior interesse dos estudantes para o desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula e desta forma, fomentando o bom desempenho do processo de ensino-aprendizagem.

2.4 As mídias e tecnologias como ferramenta metodológica no ensino fundamental

O ensino fundamental é uma fase da educação em que os estudantes passam por uma transição entre a infância e adolescência, em se tratando das mídias e tecnologias, é também nesse período que se passa a intensificar o acesso constante das mídias e tecnologias. “A nova geração de alunos chega no ambiente escolar sabendo utilizar os mecanismos tecnológicos com muita eficiência, o que gera enormes desafios para os docentes atuais, pois infelizmente não estão preparados para atenderem essa demanda” (Guimarães; Brandão; Daitx; Dutra; Lopes; 2023, p. 8). Diante desta realidade, os métodos tradicionais de ensino vão se tornando antiquado e causando uma certa desmotivação dos estudantes em executar determinadas atividades em sala de aula.

De fato, se mostra a grande necessidade com que os docentes possam estar introduzindo novas metodologias de ensino voltadas para utilização das mídias e tecnologias. De acordo com Miguel e Vidal (2020):

O docente pode qualificar sua aula através das metodologias que estimulem a participação dos alunos, através da utilização das tecnologias digitais, que fazem os alunos se envolverem com atividade que os obriga a refletir sobre os conhecimentos e como utilizá-los na prática, avaliar a compreensão e habilidade, investigando novos conhecimentos para resolver problemas, tornando esse aluno muito mais motivado, melhorando as habilidades de pensamento crítico, para proporcionar a retenção de informações que consequentemente terá uma aprendizagem mais duradoura e significativa (Miguel; Vidal; 2020, p. 367.).

O ambiente escolar precisa ser mais diversificado, assim como dentro da sala de aula, as atividades devem ser desenvolvidas de forma com que os estudantes demonstrem um maior interesse em estudar contribuindo para desenvolvimento das habilidades que são propostas pela grade curricular de ensino e desta forma podendo auxiliar de maneira mais eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

A utilização das mídias e tecnologias como ferramenta metodológica pode e deve contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, pois de certo modo

Os recursos disponíveis em todos os âmbitos das tecnologias digitais possibilita ao indivíduo constituir pensamentos, buscar informações, e amadurecer conhecimentos, mesmo que de maneira involuntária ao chegar no espaço escolar essa pessoa irá em algum momento divergir do que foi exposto, se o professor não tiver características educacionais e olhar acolhedor provavelmente poderá dispensar um aluno em potencial ou “bloquear” o seu processo de aprendizagem, no cenário educacional contemporâneo o que se precisa são de visionários, profissionais dispostos a ir em busca do novo e multiplicar o que foi disseminado em sala de aula, mesmo que em alguns momentos tais pensamentos precisem ser desconstruídos (Miguel; Vidal;

É pertinente que se possa aproveitar o conhecimento prévio que o estudante traz do seu cotidiano, no campo das tecnologias, muitos desses estudantes podem agregar de forma positiva em sala de aula, pois é comum encontrar alunos com habilidades avançadas neste aspecto.

O docente que é adepto a utilização das mídias e tecnologias como ferramenta metodológicas de ensino, poderá aprimorar ainda mais sua prática docente, no entanto, essa utilização deve ser feita com cautela. Muitos estudantes podem querer se apropriar dessa utilização das mídias e tecnologias para uso indevido em sala de aula. Cabe ao docente ter cautela ao planejar determinada atividade ou aplicar os objetos de conhecimentos, associando quais ferramentas tecnológicas será mais benéfica e de que forma pode ser mais bem aproveitada na execução da mesma. “Acredita-se, portanto, que, para produzir os resultados pretendidos, se faz necessário, ao docente, compreender a metodologia utilizada de tal forma que sua escolha traduza uma concepção clara daquilo que intenciona obter o resultado” (Diesel; Baldez; Martins; 2017, p. 285).

Através das mídias e tecnologias encontramos uma infinidade de ferramentas metodológicas que podem ser utilizadas em sala de aula, fazendo com que as aulas aconteçam de forma mais diversificada. Como sugestão podemos apontar algumas dessas ferramentas que são muito práticas para se utilizar em sala de aula. A primeira sugestão é a utilização de vídeos do You Tube, neste site ou pelo aplicativo encontramos uma infinidade de vídeos que podem auxiliar em um melhor entendimento dos conteúdos aplicados em sala de aula. Outra sugestão é o site Canva, que também possui aplicativo, pelo Canva o professor pode produzir slides, designer gráficos e vídeos, além de poder propor atividades para serem realizadas pelo Canva. A plataforma Google possui uma gama de ferramentas que podem ser utilizadas em sala de aula e uma das ferramentas mais utilizadas da plataforma Google é o Google Forms, esta ferramenta pode ser utilizada em sala de aula e na gestão escolar. O mapa mental é uma ótima sugestão para trabalhar determinados conteúdos em sala de aula. Essas foram algumas sugestões de uma infinidade de ferramentas que podem ser utilizadas através das mídias e tecnologias.

Entretanto, é importante salientar, que utilizar as novas tecnologias em sala de aula, não é garantia plena de uma mudança de chave nas melhorias dos problemas que assolam a educação do nosso país, porém o que se espera é que o ensino seja mais

atrativo e motivador, visando com que se possa contribuir para formação integral dos estudantes.

Todavia, com a inserção da tecnologia no ensino aprendizagem se torna possível permitir que o aluno consiga de maneira ampliada ter o acesso a um número maior de informações, onde esses dados podem estar correlacionados com fatores do passado, e sua interligação com presente, clarificando determinadas dúvidas, conceitos e demais aspectos muitas vezes não esclarecidas pelo professor, é partir deste momento em que se deve levar em consideração o poder de investigação do aluno que ao estudar determinados assuntos pode deixá-lo de lado, ou não estudá-lo de forma mais aprofundada, construindo assim alicerces de sabedoria através do uso das mídias tecnológicas (Miguel; Vidal; 2020, p. 376).

Portanto, a inserção das mídias e tecnologias com ferramenta metodológica é desafiante, mas é preciso quebrar paradigmas para que consigamos avançar e fazer com que o ensino esteja adequado a nova realidade da sociedade contemporânea.

Destarte, Miguel e Vidal (2020), afirmam que:

Esse novo paradigma social, que se apresenta na sociedade da informação, exige uma mudança na forma que se educa e para que se educa. A reflexão sobre a inserção e relevância da tecnologia no ambiente escolar depende de propostas que tragam uma perspectiva integrada dos recursos digitais, assim a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos em aprendizagem significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprenderem ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativa e interagir (Miguel; Vidal; 2020, p. 377).

Inovar a prática docente se faz necessário, só assim pode-se avançar na promoção de uma educação que possa cada vez mais estar formando integralmente os estudantes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção das mídias e tecnologias é de suma importância para educação e sua utilização com uma maior frequência em sala de aula poderá impactar positivamente, no processo de ensino aprendizagem, desde que seu uso se feito de forma planejada e com segurança. O uso das mídias e tecnologias tem seu benefícios e malefícios, porém os benéficos desse uso podem auxiliar de forma significativa em um melhor desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Compreende-se que a educação também precisa de muito investimento para que se dê condições necessárias ao trabalho aos docentes. Na sociedade contemporânea é desafiante realizar a prática docente a base de um quadro, giz e o livro didático. Investir nas novas tecnologias é crucial para uma melhor prática docente.

Contudo, em um futuro próximo, espera-se que as mídias e tecnologias estejam inseridas cada vez mais na sala de aula e dentro de todo ambiente escolar. Sabemos que a inserção das mídias e tecnologias no ambiente provoca uma discursão bastante ampla e de muita complexidade. Portanto, acredita-se que a utilização das mídias e tecnologias em sala de aula pode ser um importante aliado para que tenhamos aulas mais dinâmicas e diversificadas gerando um impacto positivo para formação integral de cada indivíduo.

4. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 14.533/23: Institui a Política Nacional de Educação Digital. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm. Acesso em: 15 ago. 2024.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema. Volume 14, Nº 1, Pág. 268 a 288, 2017. Edição eletrônica em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268>.

GUIMARÃES, Ueudison Alves; BRANDÃO, Conceição Aparecida; DAITX, Mariele Apolinário; DUTRA, Anne Frank Gomes de Arruda; LOPES, Vanessa Robbi Bubula. As mídias digitais no campo educacional: um olhar pelas aplicações do chat GPT na educação. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, v.4, n.7, p. 1-9, 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD, 2023. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21581-informacoes-atualizadas-sobre-tecnologias-da-informacao-e-comunicacao.html>>

KEMEC, Flávia Pacheco; FORNO, Gédson Mário Borges Dal. O uso das mídias na prática docente: um estudo a partir da Escola de Ensino Fundamental Oliveiro Thaddeo, 2011, <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/2283>, Coleções: Mídias na Educação - EaD [640], Pág. 01 a 17.

MÉLO, Vaneza Nascimento de Oliveira. Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem, Revista Educação Pública - Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem, ISSN: 1984-6290 Qualis B1 - quadriênio 2017-2020 CAPES DOI: 10-18264/REP, Publicado em 11 de

julho de 2023, Pág. 01 a 04.

MOREIRA, Mayume Caires; SIQUEIRA, Dirceu Pereira. Política nacional de educação digital (lei nº 14.533/23): um instrumento de promoção efetiva da inclusão digital(?). Revista Jurídica Cesumar - Mestrado, v. 23, n. 3, p. 731-745, setembro/dezembro 2023 - ISSN 2176-9184.

OLIVEIRA, Janaina de; CASAGRANDE, Natalia Maria; GALERANI, Leide Daiana de Jorge. A evolução tecnológica e sua influência na educação. Faculdades ITES – São Paulo – Brasil. V. 13 n. 1 (2016): Revista Interface Tecnológica. Páginas 23 a 38.

Relatório de Monitoramento Global da Educação – Resumo, 2023, A Tecnologia na Educação: uma ferramenta a serviço de quem? Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por>.

VIDAL, A. S. e MIGUEL, J. R., Id on Line Rev. Mult. Psic. V.14, N. 50 p. 366-379, Maio/2020 - ISSN 1981-1179. Edição eletrônica em <http://idonline.emnuvens.com.br/id>.

.